



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



**LIMITES E POSSIBILIDADES EM SE CONSEGUIR O PRIMEIRO EMPREGO NA  
CIDADE DE PICOS-PI: um estudo sob a ótica dos concludentes do Ensino Médio em  
três escolas estaduais públicas.**

**LIMITS AND POSSIBILITIES OF ACHIEVING YOUR FIRST EMPLOYMENT IN  
PICOS-PI CITY: a study from the perspective of high school graduates in three state  
public schools.**

Edvaldo Leal Teixeira <sup>1</sup>, Felipe Elvis de Oliveira Moura Santos <sup>2</sup>, Luzia Rodrigues de  
Macedo<sup>3</sup>,

PICOS – PI  
2019

---

<sup>1</sup> *Graduando em Administração pela UFPI;*

<sup>2</sup> *Graduando em Administração pela UFPI;*

<sup>3</sup> *Professora da UFPI, especialista, orientadora;*

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí**  
**Biblioteca José Albano de Macêdo**

**R343c** Teixeira, Edvaldo Leal.

Limites e possibilidades em se conseguir o primeiro emprego na cidade de Picos-PI: um estudo sob a ótica dos concludentes do Ensino Médio em três escolas estaduais públicas. / Edvaldo Leal Teixeira; Felipe Elvis de Oliveira Moura Santos. -- Picos,PI, 2019.

25 f.

CD-ROM: 4 ¼ pol.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração). – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2019.

“Orientador(A): Profa. Esp. Luzia Rodrigues de Macedo.”

1. Mercado de Trabalho. 2. Primeiro Emprego - Jovens. 3. Experiência Profissional. I. Santos, Felipe Elvis de Oliveira Moura. II. Título.

**CDD 331.12**

*Elaborada por Rafael Gomes de Sousa CRB 3/1163*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA  
DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Edvaldo Leal Teixeira  
Felipe Elvis de Oliveira Moura Santos

**LIMITES E POSSIBILIDADES EM SE CONSEGUIR O PRIMEIRO EMPREGO  
NA CIDADE DE PICOS-PI: um estudo sob a ótica dos concludentes do  
Ensino Médio em três escolas estaduais públicas.**

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a presidência da primeira, considera as discentes como:

- Aprovados (as)**  
 **Aprovados (as) com restrições**

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as alterações sugerida pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

Picos (PI), 06 de dezembro de 2019.

Luzia Rodrigues de Macedo  
(Orientadora – Luzia Rodrigues de Macedo, Esp.)

Ana Maria Soares de Sousa  
(Membro 1 – Ana Maria Soares de Sousa, Esp.)

Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho  
(Membro 2 – Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho Esp.)

## RESUMO

Em um mercado de trabalho instável, onde ocorrem mudanças e transformações cada vez mais rápidas de acordo com as necessidades de demanda da era digital vivenciada, faz-se necessário que as empresas estejam atentas às exigências macro e micro ambientais e que busquem por profissionais qualificados que desempenhem com eficácia suas funções. Nesse contexto, percebeu-se que para conquistar o primeiro ingresso no mercado de trabalho, os jovens se deparam com certos desafios. Assim, percebemos a necessidade de um estudo que viesse a refletir sobre as possibilidades e limites que os discentes passam para conseguir trabalho. O objetivo geral consiste em analisar quais são os principais desafios encontrados pelos jovens na procura do primeiro emprego na visão dos concludentes do ensino médio. Esse estudo tem uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo e exploratório na qual foram realizadas pesquisas através de um questionário estruturado e, posteriormente, feita a análise dos dados. Os resultados demonstram que a principal dificuldade que os jovens enfrentam é a falta de experiência, mas pode ser sobrepujada pela qualificação profissional, percebeu-se também a falta de oportunidades que os mesmos padecem.

**Palavras-chave:** Mercado de trabalho; jovens; limites; primeiro emprego; experiência.

## ABSTRACT

In an unstable labor market, where ever faster changes and transformations occur in accordance with the demand needs of the digital age experienced, companies need to be aware of macro and micro environmental demands and to look for qualified professionals that perform their functions effectively. In this context, it was realized that to win their first entry into the job market, young people face certain challenges. Thus, we realized the need for a study that would reflect on the possibilities and limits that students go through to get work. The overall objective is to analyze what are the main challenges faced by young people looking for their first job in the view of high school graduates. This study has a quantitative, descriptive and exploratory approach in which research was conducted through a structured questionnaire and, subsequently, data analysis. The results show that the main difficulty that young people face is the lack of experience, but can be overcome by professional qualification, also perceived the lack of opportunities that they suffer.

**Keywords:** Labor market; young; Limits; first job; experience.

## 1 INTRODUÇÃO

Na sociedade digital vivenciada atualmente, o conhecimento tornou-se algo indispensável em qualquer profissão, seja em qualquer nível hierárquico. O mercado de trabalho exige maior qualificação profissional, assim, o tempo para seu ingresso se estende, bem como a educação continuada também se torna obrigatória. A oportunidade de emprego caracteriza a realização dos projetos da juventude em relação ao futuro, onde se faz necessário se adequar às exigências propostas, capacitar-se para acompanhar a evolução da sociedade e do mercado de trabalho.

Essa transformação iniciou-se com o surgimento da Revolução Industrial no final do século XVIII, fato que conforme aponta Marson (2014) exerceu impacto dinâmico sobre outros setores da economia e sobre o ambiente social e institucional por meio do surgimento da indústria e do capitalismo. Assim, passou-se a exigir maiores habilidades e conhecimentos técnicos para se conseguir uma profissão. Após o surgimento da sociedade industrial, a base da indústria era o trabalho familiar, alguns fabricantes e construtores de máquinas operavam com modelos padronizados, sendo possível a venda a partir de descrições em catálogos. Porém o início da Revolução Industrial não revolucionou o modo de produção e o ritmo do trabalho. Com o passar do tempo as indústrias foram evoluindo, entretanto elas não conseguiram sanar a falta de emprego. No cenário atual, os números de vagas de emprego disponíveis não são compatíveis com o número de desempregados. As oportunidades, em sua grande maioria, são para indivíduos com maior nível de escolaridade possível, experiência na função desejada, conhecimento de informática e domínio total em sua área.

Chiavenato (2015) afirma que o mundo está passando por grandes mudanças e transformações, nos aspectos econômico, sociais, tecnológicos, culturais, legais e demográficos. Assim muitas organizações ainda não têm a menor noção que o mundo mudou, e muitos têm esquecido de mudar, por isso acabam perdendo espaço para a inovação. Assim, percebeu-se que o momento vivenciado é de muitas inovações e concorrências, onde as empresas buscam para compor seus quadros de funcionários pessoas qualificadas, as quais venham desempenhar suas funções de acordo com o indicado.

Nesse aspecto, potencializa-se a ideia da necessidade de um estudo que venha a refletir acerca dos limites e possibilidades em se conseguir o primeiro emprego, pois atualmente é adotado novas posturas de recrutamento e seleção dentro de uma organização, e assim percebe-se que se faz necessário compreender as relações ligadas à inserção dos jovens na conquista do primeiro emprego. Wickert (2006) aponta que os jovens buscam a inserção social por motivos de ordem moral e financeira. As quais atingirão sua independência quando forem capazes de sustentar-se financeiramente e sofrem diante do contexto social de desemprego que dificulta a inserção no mundo do trabalho e a assunção de novos papéis sociais.

Devido ao nível elevado de exigências, há dificuldades na inserção do jovem no mercado de trabalho, o que fez com que o governo criasse o “Programa Menor Aprendiz” apoiado na lei 10.097/2000 (Lei da Aprendizagem), onde determina que as empresas de médio e grande porte contratem jovens de 14 a 24 anos para capacitação profissional (prática e teórica), cumprindo cotas que variam de 5% a 15% do número de funcionários efetivos e qualificados. (Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Inspeção do Trabalho, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, 2011). Programa exige que o jovem esteja matriculado em uma unidade de ensino ou tenha terminado o ensino médio. Conforme Lameiras (2010 apud MARTINS 2019) esse programa é um excelente caminho para procurar o primeiro emprego, porém o cenário só mudará com a melhora da economia e com qualificação. Dessa forma percebe-se que essa medida é importante e contribuí para o

ingresso de jovens no mercado de trabalho, porém não fornece o necessário para que eles permaneçam e sejam contratados de forma efetiva.

Tendo em vista a grande importância de se conseguir o primeiro emprego, surgiu-se a seguinte problemática: **Quais são os fatores que geram a grande dificuldade enfrentada na isenção dos jovens da cidade de Picos na busca do primeiro emprego no mercado de trabalho, contendo pouca ou nenhuma experiência de atuação em qualquer uma das atividades?** Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar quais são os principais desafios encontrados pelos jovens na procura do primeiro emprego sob a ótica dos concludentes do ensino médio. De forma específica o trabalho propõe: a) Identificar as maiores entraves enfrentadas pelos jovens picosenses para conseguir o primeiro emprego; b) relatar a importância da capacitação profissional para os jovens perante o cenário atual; c) Avaliar a percepção dos jovens com relação as entraves de inserção no mercado de trabalho.

Para a atingir os objetivos gerais e específicos o presente trabalho está estruturado em cinco capítulos. No primeiro é abordado conceitos introdutórios. O segundo aborda o referencial teórico e conta com seis subcapítulos. O primeiro subcapítulo do referencial teórico discorre-se acerca do mercado de trabalho. O segundo subcapítulo relata um breve histórico do trabalho até os dias atuais. O terceiro subcapítulo aponta os desafios da inserção do jovem frente a colocação nas organizações de modo a frisar as principais dificuldades a nível geral e local. O quarto subcapítulo expõe a importância da capacitação profissional do jovem para se inserir no mercado de trabalho. O quinto subcapítulo aponta informações que direcionam o jovem ao primeiro emprego e o sexto e último subcapítulo expõe algumas políticas públicas, principalmente o Programa Jovem Aprendiz, que auxilia o jovem na busca pelo primeiro emprego. O terceiro capítulo explicitará os processos metodológicos na realização desse estudo bem como na aplicação da pesquisa. O quarto capítulo apontará a análise dos resultados obtidos. No quinto capítulo serão mencionadas as conclusões obtidas. Ao final do trabalho serão citadas as referências bibliográficas usadas na realização do mesmo, seguido do apêndice.

Conforme abordado durante esse estudo, é possível perceber que existe imposições para se conquistar o primeiro trabalho, assim o jovem que pretende entrar nas organizações empresariais necessita estar capacitado, possuir uma visão ampla do mundo e dominar competências consideradas como pré-requisitos para a sua colocação, tais como a liderança, a capacidade de trabalhar em equipe e habilidades de negociações.

Boa parte dessa capacitação para o mercado de trabalho deve ser obtida na própria instituição que oferta o ensino médio. O inciso II do Artigo 35 da (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96) prevê que uma das finalidades dessa modalidade de ensino é “a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores”. Nesse ponto nota-se a responsabilidade das escolas em contribuir com o aperfeiçoamento e dessa forma proporcionar o essencial para que os discentes estejam aptos a conseguir o primeiro emprego.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Mercado de trabalho**

A expressão Mercado de Trabalho tem sido usado para se referir às atividades que sejam de alguma maneira remuneradas. Silva (2019) afirma que as pessoas vendem sua força de trabalho por um salário, que pode ser dinheiro, moradia, bonificação ou outra forma de recompensa pelo trabalho exercido e ressalta que dentro do mercado de trabalho existem diferentes relações como a oferta e a demanda, caracterizadas com relação a parcela de

trabalho ofertada e a quantidade de trabalhadores disponíveis para vender sua força de trabalho, o que muitas vezes é maior.

Ainda nesse sentido, Bezerra (2019) define mercado de trabalho como um termo utilizado para explicar a procura e a oferta das atividades remuneradas oferecidas pelas pessoas ao setor público e ao privado, assim surge a necessidade do recrutamento de pessoas que conforme Reis (2003), as empresas contratam a mão de obra em troca de salários o que faz com que o mercado de trabalho se torne amplamente dinâmico. Dessa forma, subte-se que nesse ambiente são definido os rumos da economia.

Como é possível observar os conceitos em relação ao mercado de trabalho são semelhantes na visão dos autores, pois retratam a figura deste como sendo um meio para as pessoas terem a oportunidade de conseguirem emprego e ao mesmo tempo é uma forma das empresas obterem mão de obra.

## **2.2 Histórico do trabalho até os dias atuais**

O trabalho é fundamental para a existência do ser humano. Começou a partir da elaboração de ferramentas de pedra, meio pelo qual o homem começou a buscar formas de se alimentar. Desde então, o trabalho passou a fazer parte de uma das necessidades do ser humano. Segundo Silva (2019) o trabalho primitivo foi o primeiro regime, onde o ser humano buscava satisfazer suas necessidades básicas, como se alimentar, se abrigar, etc. A sociedade primitiva possuía relações de trabalhos igualitárias, onde cada um desenvolvia sua atividade para o bem estar de todos. O trabalho primitivo caiu quando o homem começou a plantar e estocar alimentos e riquezas, surgindo novas formas sociais de interação, originando as hierarquias.

Ao passo que o trabalho foi evoluindo, outras relações de poder também apareceram. Os que detinham o poder se tornaram senhores de escravos. Essa forma de trabalho teve duração até a queda do império romano, quando esse regime de trabalho perdeu sua legitimidade na Europa Ocidental. A escravidão já não era mais viável. (FERREIRA 2018)

Com o fim do trabalho escravo e através da crescimento do trabalho rural da Europa, o trabalho no campo foi ganhando cada vez mais força, e assim surgiu uma nova ordem social: o feudalismo. Esse novo sistema tinha o senhor feudal centralizado, onde ele provia para o servo proteção e manutenção das necessidades básicas, enquanto os servos cuidavam das terras pertencentes a ele. A função de cada uma das partes nesse regime de trabalho era bem estabelecida: o clero era responsável por cuidar da espiritualidade e intelectualidade, a nobreza governava e dava proteção aos servos, que trabalhavam nas terras (SILVA 2019).

Ainda ressaltado por Silva (2019), a forma de trabalho feudal tornou-se ultrapassada com o processo de urbanização e a migração do homem para a cidade. Surgiu então uma nova forma de trabalho, baseada no regime Capitalista. Onde quem tem meios de produção emprega quem não tem. Neste formato, o trabalho é trocado por salário. O Capitalismo é um sistema econômico que gera, até hoje, inúmeras formas e meios de trabalho para o ser humano. Esse sistema se iniciou no final da idade média, através de caravanas de mercadores ambulantes nos tempos das cruzadas. Se iniciaram então a busca de mercadorias e as trocas comerciais de produtos que vinham da Europa, para então serem utilizados pela nobreza. Ao longo do tempo, os comerciantes (chamados burgos) se instalaram em volta dos grandes castelos, onde ocorria a comercialização desses produtos. A medida que o comércio foi aumentando, novas técnicas e oficinas surgiram. Todo esse processo resultou na criação de uma nova classe: a burguesia.

Para Marx (1974 apud SILVA 2019), o trabalho no regime Socialista surge como forma de melhorar a vida do trabalhador. Neste caso o trabalhador serve ao Estado, e não a particulares. E o produto do seu trabalho é dividido entre todos. Nada pode ser chamado de

próprio e o Estado é dono de tudo podendo fazer o que quiser. As ideias de Karl Marx, maior crítico do capitalismo, buscaram através de seus estudos mostrar uma sociedade onde o trabalhador poderia utilizar dos benefícios que ele mesmo produziu no campo e nas fábricas. O sistema socialista busca finalizar com a luta de classes através da distribuição dos meios de produção. O Estado possui o controle total dos meios de produção e o comunismo seria o último estágio do regime socialista, onde o sistema evoluiria tanto que o Estado não determinaria mais a ordem das coisas, tudo aconteceria por sua auto evolução natural das coisas. O regime socialista rivalizou com o capitalismo de igual para igual principalmente durante a segunda metade do século XX, no contexto a Guerra Fria (EUA x URSS). Entretanto, esse sistema gerou grandes problemas de desigualdades e muitos atrasos em alguns setores da vida industrial, o que levou ao fim do regime Socialista.

Após o ano de 2018, passada a eleição presidencial, o cenário econômico brasileiro ficou bastante eufórico devido a entrada de um novo governo com promessas e reformas importantes a serem feitas, dando animo e energia para a maioria dos mercados, fazendo com que o sentimento de retomada econômica e as oportunidades de empregos voltassem a ser possível. Almeida (2019) expõe que em meio a atual situação da economia, cerca de 13 milhões de pessoas encontram-se desempregadas, segundo dados do IBGE (2019). Desse total, quase 1/3 são jovens que têm entre 18 e 24 anos, dessa forma é notável que o desemprego ainda é uma realidade, principalmente entre as pessoas que não possuem experiência. Segundo Bezerra (2019) cargos oferecidos pelo mercado de trabalho exigem cada vez mais tempo de estudo, autonomia e diversas outras habilidades dos jovens que competem por essa oportunidade, contudo, para os jovens que nasceram na década de 90 o mercado de trabalho pode se tornar um desafio completo, pois com a globalização e com o surgimento de diversos cargos na área tecnológica, eles tem uma leve vantagem por estarem convivendo diariamente com a tecnologia.

### **2.3 Desafios da inserção do jovem frente à colocação nas organizações**

Ao se lançar no mercado de trabalho na busca por seu primeiro emprego, os jovens se deparam com alguns desafios, tais como: a exigência de experiência por parte do empregador, que faz com que o jovem não tenha grandes chances de ser selecionado; a contratação de familiares e conhecidos sem levar em consideração a meritocracia e a competência de cada um.

Para Martins (2019) o problema está exatamente na falta da qualificação do jovem. Ele afirma que a questão do país sobre educação é um problema muito sério ao mesmo tempo ele também cita a falta de oportunidades e os que conseguem uma vaga ainda têm de lidar com uma maior probabilidade de serem desligados, pois é mais fácil demitir um jovem do que um funcionário que tem tempo de casa, pelo valor da rescisão.

Outro fator importante será mantido no quadro o que tiver mais competências e nisso o jovem quase sempre vai perder Frigotto (2018) evidencia que a educação básica, superior e profissional é definida pelas igualdades que se encontram nas esferas da sociedade, não devendo ser um 'fato' isolado, e sim considerando como parte essencial da totalidade histórica e contraditória. Porém a educação pública no município de Picos deixa a desejar, os jovens concluem o ensino médio mas se lançam no mercado de trabalho totalmente despreparados, pois o funcionamento do mercado de trabalho é totalmente desfavorável a eles de modo que se encontram nas piores condições de competição possível quando comparados a adultos que concorrem no mesmo ambiente, tendo assim que se submeter muitas vezes a empregos ou funções de qualidade inferior que não condiz com sua capacidade. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB 2017) da cidade de Picos-PI foi de 3,3 em 2017



na rede Estadual, observamos uma disparidade no município. Pois enquanto a meta para o Brasil para o ano 2017 era 4,7. Notamos que ficamos bastante abaixo da meta nacional.

## **2.4 Contribuições da capacitação Profissional para o ingresso dos Jovens no Mercado de Trabalho**

Segundo o IBGE (2019) o desemprego no Brasil relacionado ao público jovem é o maior no país. No 1º trimestre de 2019, a taxa de desemprego na faixa de idade entre 14 e 17 anos chegou a 44,5%. Já na faixa de 18 a 24 anos, subiu para 27,3%, chegando a 31,9% na região Nordeste, dentre os principais motivos destes dados está a falta de interesse por parte dos empresários em contratar jovens por possuírem pouca ou nenhuma experiência. Quanto a capacitação profissional para os jovens, a cidade de Picos tem muito a oferecer, pois conta com um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia em seu município que oferece cursos técnicos integrado ao ensino médio nas áreas de informática, administração e eletrotécnica que faz com que o jovem conclua o ensino médio juntamente com o curso técnico aumentando exponencialmente suas chances de conseguir o primeiro emprego, porém não são todos os jovens que tem a possibilidade de concluir o seu ensino médio no IFPI pois para conseguir uma vaga na instituição é necessário ser aprovado em um teste seletivo.

O jovem deve buscar ferramentas para se tornar cada vez mais capacitado através de cursos técnicos ou até mesmo por meio de estágios, sejam eles remunerados ou não para que possam adquirir experiência. Shiraishi (2013) afirma que o ensino técnico tem se tornado o meio mais rápido para o mercado de trabalho com perspectivas de ingresso ao ensino superior, se tornando assim um fator favorável para a educação e bastante eficiente sendo uma forte preparação para os jovens alcançarem seu objetivo, além de ser vista pelos estudiosos da educação como ponte para o Ensino Superior.

Costa (2017) afirma que o maior empecilho que os jovens encontram na busca pelo primeiro emprego é justamente a falta de experiência, porém com a capacitação através de estudos e cursos fará com que a falta de experiência seja recompensada pelo entusiasmo, conhecimento e dedicação.

Conforme demonstra pesquisa feita pelo G1 (2017), os empresários estão sempre pensando em como reduzir custos e aumentar os lucros, por essa razão procuram sempre contratar candidatos que possuem experiência nas áreas referentes a vaga de empregos, pois dessa forma as despesas na capacitação e treinamento dos novos funcionários serão menores quando comparados a capacitação e o treinamento de funcionários totalmente inexperientes. Mas o fato é que as empresas deveriam observar essa nova geração de uma maneira diferente e com novos olhos visto que as tecnologias estão evoluindo de maneira contínua e cada vez mais os jovens passam a dominar essas tecnologias se tornando profissionais competentes com o passar do tempo.

Levando em consideração a análise de Brandão (2007) que diz que existem duas grandes abordagens teóricas para o conceito de competências, a primeira onde a competência é um conjunto de qualificações ou características dos indivíduos, que permite desenvolver trabalhos e lidar com determinadas situações, a segunda associa àquilo que o indivíduo produz ou desempenha no ambiente de trabalho.

Segundo relatos de Brandão (2007), antigamente a palavra competência significava a capacidade que um profissional tinha de executar bem uma função, hoje significa estar preparado para se adaptar às mais diversas situações. Os jovens que possuem este perfil e se capacitarem através da busca por conhecimento se destacarão no mercado de trabalho. De modo geral, um profissional que detenha boas qualificações e produza resultados para uma empresa é considerado competente. Porém, com o dinamismo do mercado de trabalho,

mudanças na economia e novas tecnologias, o termo abrange outras características que cada vez mais são necessárias para que se obtenha uma carreira de sucesso.

Costa (2017) comenta que atualmente as empresas devem dar oportunidades aos jovens, que por mais que não possuam experiência, tenham a capacidade de saber ouvir, ter a flexibilidade de trabalhar em equipe para que assim se extraia o melhor de cada membro e principalmente ter a capacidade e o discernimento de observar os possíveis erros que por ventura venham a ocorrer e oferecer sugestões e possíveis soluções para que os problemas sejam sanados. Por mais que sejam qualidades imprescindíveis para qualquer colaborador da mais variada empresa, não é extremamente necessário a presença de experiência para se demonstrar as qualidades acima citadas, basta um processo de recrutamento e seleção bem elaborado para se identificar e estimular o potencial de diversos jovens que estão em busca do seu primeiro emprego.

Dessa forma conforme aponta Maria (2015) é necessário ter conhecimento, habilidade e atitudes que excedam as exigências do mercado para ser considerado uma pessoa competente e por meio da capacitação os jovens recém formados no ensino médio ou em fase final de conclusão podem superar a exigência por experiência feita pelos empregadores e conquistar sua vaga de emprego através da competência. Sendo assim, aquele que tem confiança e consistência consegue produzir resultados mais efetivos e perenes do que os obtidos por um trabalhador de perfil mais individualista, mesmo quando este possui grande capacitação técnica e experiência na área.

Um grande determinante na vida profissional de um jovem picoinense do sexo masculino é o serviço obrigatório militar, pois a grande maioria desses jovens que completam 18 anos adquirem o seu primeiro emprego no 3º Batalhão de Engenharia e Construção que fica sediado na cidade de Picos. O Ministério da Defesa (2019) Relata que os jovens ingressantes no serviço obrigatório são remanejados e distribuídos em sessões que abrangem diferentes áreas, onde tem a oportunidade de fazer cursos profissionalizantes. A maioria desses jovens ingressam com experiência zero independente da sessão em que esteja porem o serviço oferece o treinamento e capacitação durante todo o ano obrigatório com a possibilidade de seguir carreira militar.

Diversos jovens que tiveram esta oportunidade estão hoje atuando nas funções que aprenderam no serviço militar, ou seja, a capacitação que lhes foi oferecida nesse período serviu como base para que eles pudessem conseguir emprego com a experiência adquirida nos cargos desempenhados no quartel.

## **2.5 Informações que Direcionam o Jovem ao Primeiro Emprego**

Construir uma carreira profissional é como construir uma casa. Agora terão, sozinhos, que levantarem as paredes. Sem ter aprendido a serem pedreiros. Ao fechar os livros, irão se deparar com o que o mercado de trabalho tem de melhor de pior. Pessoas são enigmas ambulantes. Saber decifrá-las, e ganhar a confiança delas, é o primeiro passo para se tornar um profissional. (GEHRINGER, 2008).

Os jovens devem estar cientes que ao saírem do ensino médio e se lançarem no mercado de trabalho estarão sozinhos, e a concorrência será enorme portanto é de suma importância se qualificar, se capacitar e adquirir conhecimento para que possam assim superar com facilidade as dificuldades de se conseguir o primeiro emprego (FLORES, 2015). A preparação psicológica faz toda a diferença na busca por um primeiro emprego pois o candidato deve sempre manter a calma e demonstrar conhecimento ao passar por seleções e entrevistas de emprego.

No Brasil, segundo Pochmann (2007) existem razões para que o jovem perca a esperança de ter um trabalho de um lado à estrutura social que o país vive, movido pelas

desigualdades econômicas, no enfraquecimento das expectativas de sucesso marcado pelos indicadores de pobreza, analfabetismo e a violência. Por outro lado, na própria economia nacional as dificuldades são maiores do que as facilidades que propicie a ele uma vida com melhores condições de viver, mesmo para a classe mais elevada. Trevizan, (2017) O Brasil enfrenta atualmente uma das maiores crises já vista pelo país porém as perspectivas de crescimento para os próximos anos são esperançosas, o que nos faz pensar em um futuro promissor e quando esse futuro chegar os jovens de hoje deve estar preparado pois serão eles os profissionais responsáveis por manter a economia e a geração de renda.

## **2.6 Programa Jovem Aprendiz (políticas públicas)**

O Governo Federal desenvolveu alguns programas sociais que auxiliam os jovens na busca pelo primeiro emprego, porém dentre os programas voltados à inserção dos jovens no mercado de trabalho o Jovem Aprendiz é o que apresenta melhores resultados, programa este que faz parte da Lei da Aprendizagem.

O programa do governo Federal, Jovem Aprendiz, vem se mostrando bastante eficaz no que diz respeito à ajudar o jovem, pois ele é empregado automaticamente, isso porque a Lei 10.097/2000, determina que as médias e grandes empresas devem ter entre 5 e 15% de vagas para jovem aprendiz, porém as micro e pequenas empresas, as empresas cadastradas no Simples Nacional e as empresas sem fins lucrativos não possuem essa obrigatoriedade, apesar de serem livres para contratação de aprendizes para o seu quadro de colaboradores, o que geralmente acontece. O fato é que as micro e pequenas empresas da cidade de Picos-PI podem realizar convênios com escolas da região e contratar jovens que estão concluindo o ensino médio, o que seria vantajoso para ambas as partes.

O Programa Jovem Aprendiz, em parceria com as empresas, vem trazendo um importante legado social, inserindo jovens entre 14 e 24 anos no mercado de trabalho de forma legal, garantindo a estes, o direito da aprendizagem sobreposto ao interesse da exploração da mão de obra infantil. Decorrente deste contexto, surgiu a Lei 10.097/00 regulamentando o Programa Jovem Aprendiz. Por meio dessa inserção de jovens no mercado, observa-se efeitos na ordem econômica e principalmente nas formações profissionais, o que, a curto prazo, estará qualificando jovens para desempenharem de forma inteligente e eficiente os seus ofícios no campo profissional. Assim, torna-se essencial para o crescimento da economia nacional, a ampliação dos programas de serviço nacional de aprendizagem, para que maior parcela de jovens possam engajar-se nos referidos programas, trazendo a oportunidade de trabalho para todos os jovens que despertem o interesse em se capacitar para o mercado de trabalho. Tratando-se ampliativamente de política pública, tal medida enseja a diminuição dos índices de miséria nas famílias brasileiras, ao passo que, ainda, contribui para a redução da taxa de desemprego no Brasil. Por fim, a regulamentação do programa Jovem Aprendiz delimitou-se à Lei 10.097/00, que trouxe à tona essa modalidade especial de relação de trabalho, sendo de suma relevância para que sejam materializadas as garantias trabalhistas e previdenciárias dos jovens aprendizes, bem como também, a garantia de acesso à escola pelos trabalhadores adolescentes. (ANDRADE *et al.* 2016)

## **3 METODOLOGIA**

Este estudo tem como propósito averiguar os limites e as possibilidades de se conseguir o primeiro emprego na cidade de Picos-PI, sob a ótica dos concludentes do Ensino Médio em três escolas estaduais públicas. Para isso dividiu-se esta pesquisa em duas etapas: análise bibliográfica e pesquisa de campo. A análise bibliográfica contemplou o aporte teórico

que embasa a Educação profissional. A pesquisa de campo contemplou a aplicação de questionário.

A análise bibliográfica foi realizada através de coleta de dados bibliográficos em livros, artigos, sites e revistas acadêmicas, com base em material já publicado, onde conforme Andrade (2017) é de extrema relevância que todo trabalho científico pressuponha de uma pesquisa bibliográfica preliminar, onde está pressupõe o passo inicial para outra pesquisa.

No que diz respeito à abordagem metodológica, optou-se pela pesquisa de caráter quantitativo. Segundo Richardson (1999), a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. Para Mattar (2001), a pesquisa quantitativa busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de um grande número de casos representativos, recomendando um curso final da ação. Ela quantifica os dados e generaliza os resultados da amostra para os interessados.

Em relação aos objetivos, o estudo caracterizou-se como descritivo, pois apresentou-se o perfil socioeconômico dos egressos, bem como as opiniões dos entrevistados acerca do tema proposto em que foi realizada a observação, o registro e a interpretação sem a interferência do pesquisador. (ANDRADE, 2017). Deste modo, a análise dos resultados foi realizada por meio do procedimento de estatística descritiva, Segundo Mattar (2001, p.62), “os métodos descritivos têm o objetivo de proporcionar informações sumarizadas dos dados contidos no total de elementos das amostras estudadas”. Esse procedimento se preocupou em descrever os dados com o objetivo de produzir uma impressão rápida e viva do fenômeno em estudo.

O universo da pesquisa foi composto por 79 alunos matriculados no 3º ano do Ensino Médio que estão frequentando ativamente as aulas, onde em quase sua totalidade a faixa etária desses jovens de 18 a 21 anos. O instrumento utilizado para obter os dados foi o questionário que foi aplicado com tais alunos, em três escolas estaduais situadas na cidade de Picos-PI, são elas:

Tabela 1 Relação de alunos das escolas pesquisadas.

ESCOLAS	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	Nº DE ALUNOS EVADIDOS	Nº DE ALUNOS QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO
Unidade Escolar CETI Marcus Parente	28	8	10
Unidade Escolar Des. Vidal de Freitas	67	12	47
Unidade Escolar Ozildo Albano	27	2	22

Fonte: Dados fornecidos pelas escolas pesquisadas (2019)

O questionário era composto de sete questões socioeconômicas e com doze questões de múltipla escolha. A análise ocorreu com a reunião dos dados dos questionários após terem sido devidamente aplicados e com a sistematização das principais informações adquiridas realizadas através da tabulação no software Excel, logo em seguida foram apresentadas na forma de tabelas e gráficos. Após essa tabulação dos dados obtidos foi realizada uma análise minuciosa das informações coletadas e devidamente organizadas que serviram como base para chegarmos as conclusões.

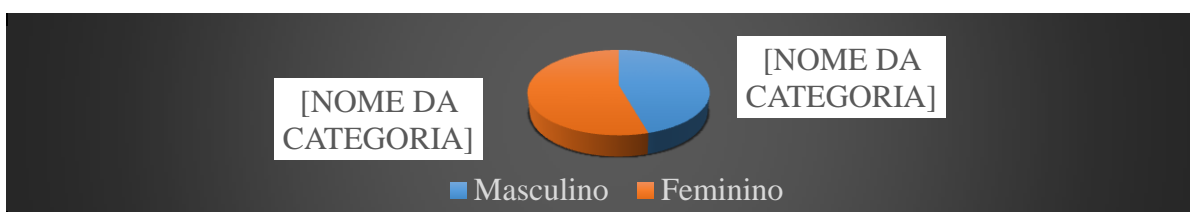
#### 4 ANALISE DE RESULTADOS

Os resultados da pesquisa foram obtidos por meio da aplicação de questionários estruturados aplicados em três escolas estaduais, em Picos-PI com o intuito de saber as dificuldades que os concludentes do ensino médio enfrentam para encontrar o primeiro emprego. A primeira parte do questionário continha questões sócio econômicas a fim de caracterizar o perfil dos entrevistados.

#### 4.1 Perfil dos entrevistados

A primeira pesquisa trata-se do perfil dos entrevistados, referindo-se a sexo, idade, estado civil, se possui filhos, número de filhos e renda familiar.

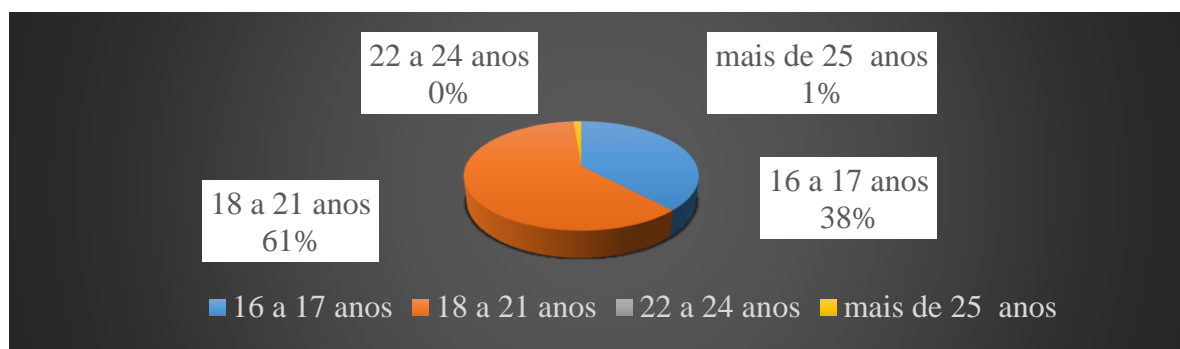
Gráfico 1 Sexo



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Observamos de forma sucinta que mais da metade dos entrevistados é do sexo feminino 54% e que um pouco menos da metade é do gênero masculino 46%.

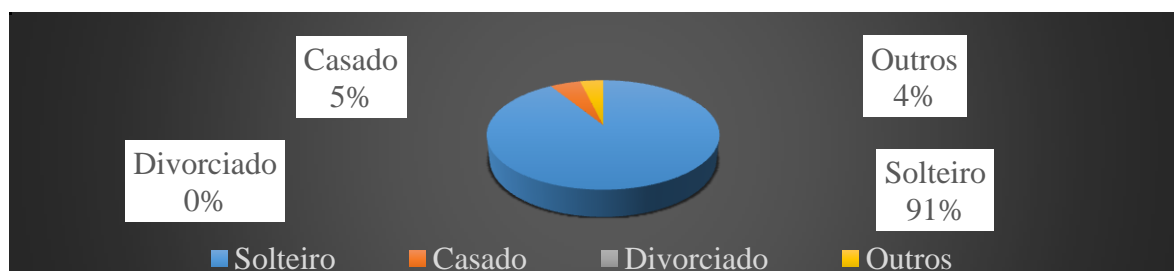
Gráfico 2 Idade



Fonte: dados da pesquisa (2019)

A faixa etária dos entrevistados foi bastante clara, pois são jovens que estão concluindo o Ensino Médio, uma boa parte menores de idade. A grande maioria foi estudantes entre 18 a 21 anos representando 61%, logo em seguida está a faixa etária de jovens que possuem entre 16 e 17 anos com o percentual de 38%, logo após 1% dos entrevistados possui mais de 25 anos, e nenhum possui entre 22 a 24 anos.

Gráfico 3 Estado Civil



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Com relação ao estado civil dos entrevistados, observamos que 91% é solteiro, seguidos de 5% casados, logo após 4% outros e nenhum dos entrevistados é divorciado.

Gráfico 4 Tem filhos?



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Gráfico 5 Quantidade de filhos



Fonte: dados da pesquisa (2019)

De acordo com a pesquisa constatamos que 95% não possuem filhos e que 5% dos entrevistados tem filhos. Desses entrevistados que tem filhos notamos que 75% deles tem 1 filho, que 25% deles tem 2 filhos e que nenhum destes possuem mais de 2 filhos.

Gráfico 6 Você está trabalhando?



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Em relação a pesquisa constatamos que grande parte dos entrevistados não trabalham. 84% dos entrevistados não tem emprego, Mas 16% desses jovens trabalham. Esse número expressivo de jovens desempregados relata as dificuldades que esses jovens enfrentam para conseguir emprego. Segundo o IBGE (2019) o desemprego no Brasil envolvendo os jovem é o maior no país e constatamos que na cidade de Picos-PI essa desemprego é ainda maior do que na média nacional.

Gráfico 7 Renda Familiar

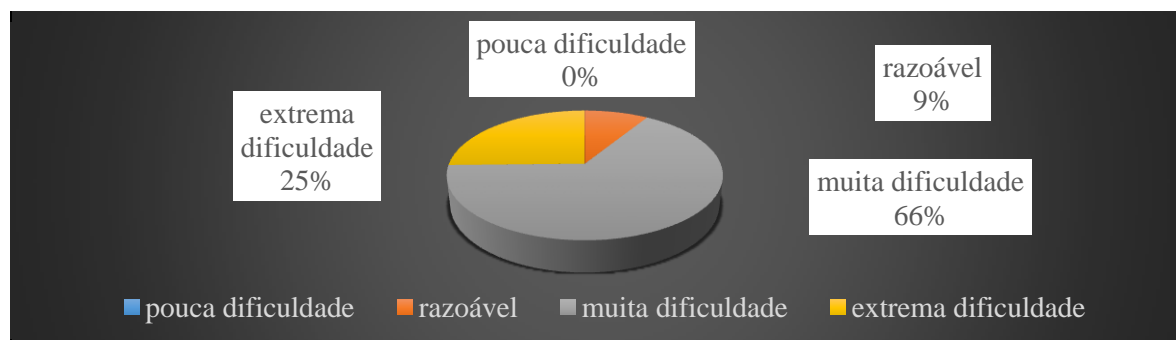


Fonte: dados da pesquisa (2019)

Com relação a renda familiar dos entrevistados o gráfico acima aponta que 49% possuem renda familiar de 01 salário mínimo, seguido por uma parcela de 29% que tem renda de 02 a 03 salários mínimos, logo após a pesquisa aponta que 17% possuem menos de 01 salário mínimo e que uma minoria de 5% possui renda familiar maior que 05 salários mínimos.

## 4.2 Questionário Avaliativo

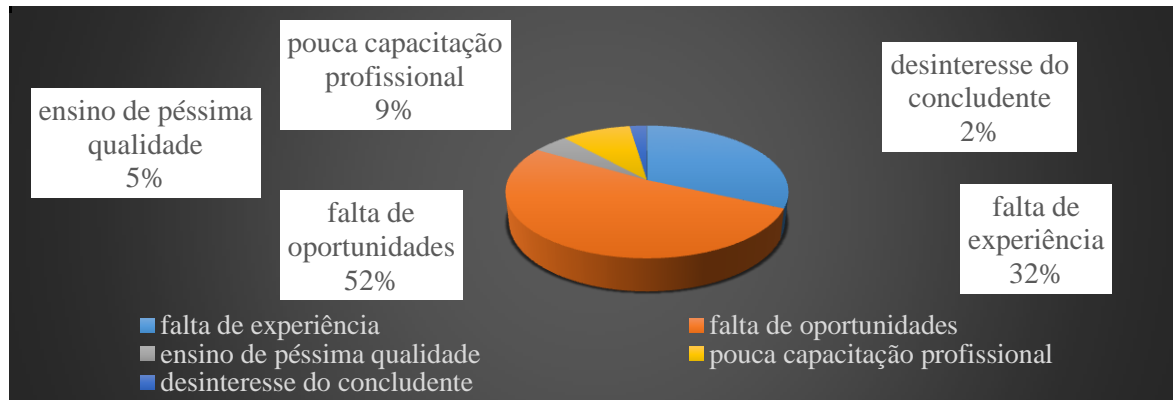
Gráfico 8 Em sua opinião, qual é o grau de dificuldade que os jovens concludentes encontram ao procurar emprego?



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Diante do questionamento de qual o grau de dificuldade que os jovens concludentes encontram ao procurar emprego observamos que 66% consideram encontrar muita dificuldade ao procurar emprego, seguidos de 25% por extrema dificuldade, logo após de 9% que consideram razoável dificuldade, e que nenhum dos entrevistados considerou haver pouca dificuldade. Essa análise está em total afirmação com o que Flores (2015) relatou que os jovens devem saber que ao saírem do ensino médio e procurarem trabalho estarão sozinhos, e a concorrência será enorme.

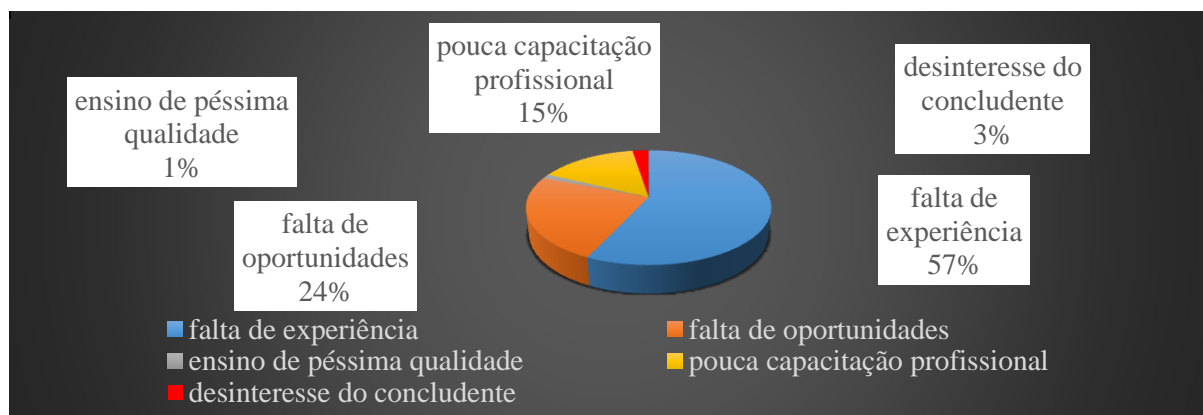
Gráfico 9 Em sua opinião, qual maior desafio que os jovens se deparam para encontrar o primeiro emprego antes de concluir o Ensino Médio?



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Quanto aos desafios que os jovens se deparam para encontrar o primeiro emprego antes de concluir o Ensino Médio notamos que 52% dos jovens relataram que falta oportunidades, em seguida 32% dos jovens responderão que falta experiência, logo após 9% descreveram que faltava capacitação profissional, 5% marcaram que o ensino é de péssima qualidade e acaba dificultando que o jovem consiga emprego, e apenas 2% propuseram que o desinteresse do jovem era um desafio para a entrada no mercado de trabalho. Essa falta de oportunidade esta relacionada com os problemas que o país vem passando economicamente, porém Trevizan (2017) da notícias esperançosas para os jovens, pois ele afirma que no futuro o país vai vencer essa crise, sendo assim haverá mais chances de um futuro promissor, no entanto estes devem estar preparado já que serão eles os profissionais responsáveis por manter a economia e a geração de renda.

Gráfico 10 Na realidade Picoense, qual é a principal entrave para se conseguir o primeiro emprego?



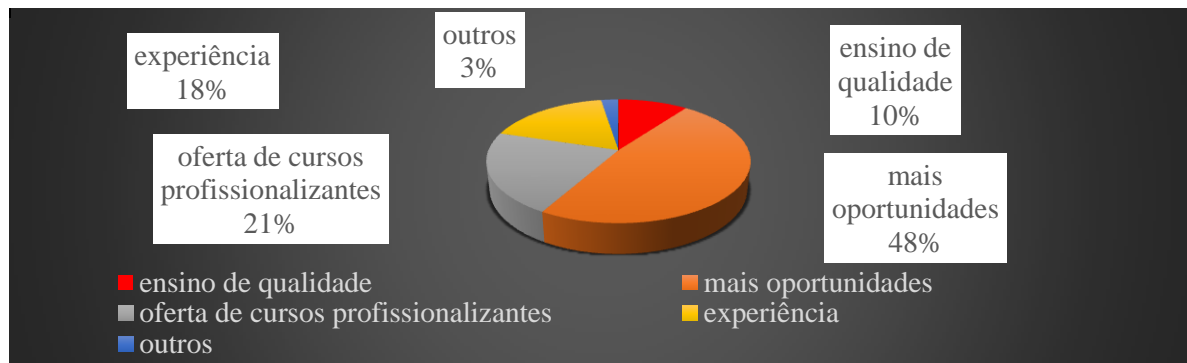
Fonte: dados da pesquisa (2019)

Segundo os entrevistados o principal entrave para se conseguir o primeiro emprego na cidade de Picos-PI é a falta de experiência com um percentual de 57%, 24% dos jovens acreditam que é a falta de oportunidade, logo após 15% afirmam que a falta de capacitação profissional é a responsável, 3% dos entrevistados apontam o desinteresse dos concludentes como maior dificuldade e apenas 1% alega que o problema está no ensino de péssima qualidade. A realidade dos jovens picoenses é representada pela pesquisa, segundo Costa (2017) o maior empecilho encontrado pelo jovem na busca pelo primeiro emprego é justamente a falta de experiência, porem ela pode ser compensada pela determinação e



dedicação dos mesmos por meio da busca por capacitação através de estudos e cursos profissionalizantes.

Gráfico 11 O que você acha que é essencial para o jovem ingressar no mercado de trabalho?



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Em se tratando do que é essencial para o jovem ingressar no mercado de trabalho os entrevistados afirmaram que o mais importante é mais oportunidades com 48%, seguidos de cursos profissionalizantes com 21%, logo após vem experiência com 18%, ensino de qualidade 10%, e outros 3%. Percebemos que está vinculado com o gráfico que mostra qual o maior desafio que os jovens se deparam para encontrar o primeiro emprego antes de concluir o Ensino Médio, nesse gráfico os concludentes marcaram que há pouca oportunidade e isso gera certa dificuldade para os mesmos. Podemos relacionar com o que Pochmann (2007) escreveu relatando que o país vive movido pelas desigualdades econômicas, e enfraquecido das expectativas de sucesso marcado pelos indicadores de pobreza, analfabetismo e a violência.

Gráfico 12 Em sua opinião, a contribuição que a escola proporciona para a formação profissional/mercado de trabalho é importante?



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Pertinente com a contribuição que a escola proporciona para a formação profissional/mercado de trabalho 44% assinalaram que é importante a contribuição, 38% marcaram que é muito importante, em seguida 10% afirmaram que é relevante, e 8% assinaram que não é importante. Um meio de a escola contribuir para a formação profissional é o programa Jovem Aprendiz que inseri jovens entre 14 e 24 anos no mercado de trabalho de forma legal, para Andrade *et al.* (2017) esse programa garante o direito da aprendizagem sobreposto ao interesse da exploração da mão de obra infantil.

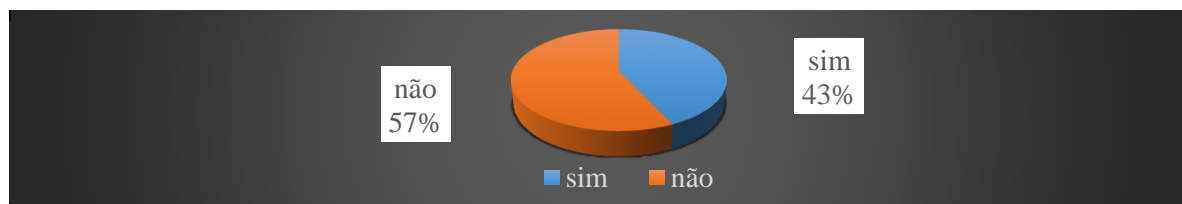
Gráfico 13 Em sua opinião, o Ensino Médio é suficiente para se conquistar o primeiro emprego?



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Quanto a se o Ensino Médio é suficiente para se conquistar o primeiro emprego 52% dos entrevistados marcaram não e 48% marcaram sim. De fato como mostra a pesquisa há diversos fatores que influenciam na busca do primeiro emprego, porém a escola deve ser o um dos fatores principais para alcançar o primeiro emprego como mostra o inciso II do Artigo 35 da (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96) prevê que uma das finalidades do ensino é “a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores”. Nesse caso percebe-se a incumbência das escolas em fornecer o aperfeiçoamento e dessa forma proporcionar o essencial para que os discentes estejam aptos a conseguir o primeiro emprego.

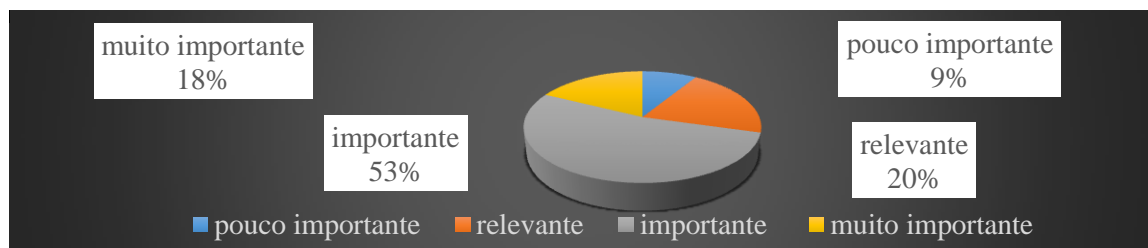
Gráfico 14 Frequenta ou já frequentou algum curso profissionalizante?



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Relacionado se os concludentes já frequentaram ou frequentam algum curso profissionalizante 57% marcaram que não, e 43% assinalaram que sim. Esse é um dos fatores que mostra por que a taxa de desemprego estão tão alta em relação aos concludentes do Ensino Médio na cidade de Picos-PI. Maria (2015) relata que para o jovem superar as exigências do empregador é necessário ter conhecimento, habilidade e atitudes que excedam as exigências do mercado, sendo que a capacitação é o que vai superar a exigência por experiência feita pelos empregadores e conquistar sua vaga de emprego através da competência.

Gráfico 15 Esse curso profissionalizante contribuiu para seu aprendizado com relação a inserção no mercado de trabalho?



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Ao indagarmos os concludentes sobre se esse curso profissionalizante contribuiu para o aprendizado com relação a inserção no mercado de trabalho 53% dos entrevistados

assinalaram como sendo importante, seguidos de 20% que considerou relevante, logo após vem 18% assinalou como muito importante, e 9% que avaliou como sendo pouco importante. A pesquisa mostra que a capacitação e o aprendizado é essencial para o jovem conseguir se inserir no mercado de trabalho, Brandão (2007) relata que o profissional deve estar preparado para se adaptar às mais diversas situações. Os jovens que possuem este perfil e se capacitarem através da busca por conhecimento se destacarão no mercado de trabalho. De modo geral, um profissional que detenha boas qualificações e produza resultados para uma empresa é considerado competente.

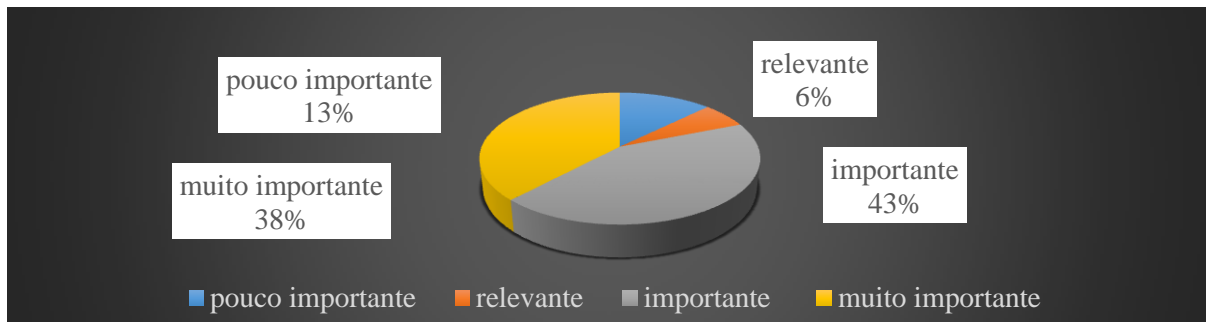
Gráfico 16 Você indicaria a outras pessoas fazer esse curso profissionalizante?



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Diante do questionamento se os discentes indicariam a outras pessoas fazer curso profissionalizante 85% responderão que sim, e 15% assinalaram que não. Isso mostra a importância do curso profissionalizante para a capacitação dos discentes, estando diretamente relacionado com o gráfico anterior da pesquisa.

Gráfico 17 Qual o grau de importância você dá para a Capacitação profissional como contribuinte no processo de se encontrar o primeiro emprego?



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Quanto ao grau de importância que os concludentes dão para a capacitação profissional como contribuinte no processo de se encontrar o primeiro emprego 43% acreditam ser importante, em seguida 38% afirmou como sendo muito importante, logo após 13% afirmou que era pouco importante, e 6% acham relevante. Para Martins (2019) afirma que será mantido no cargo aquelas pessoas com mais competências e que estiverem qualificados.

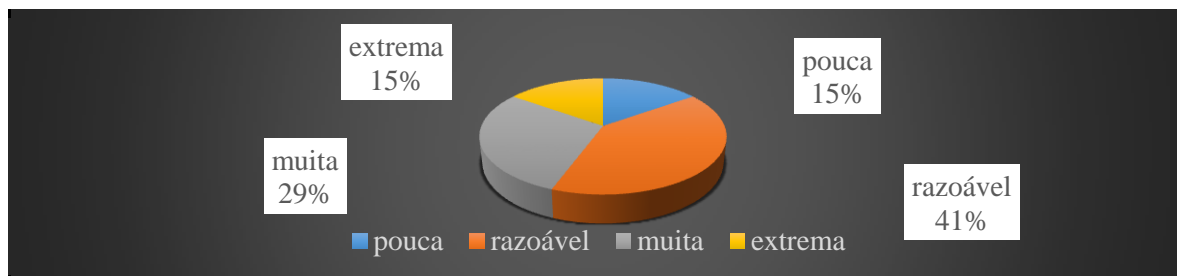
Gráfico 18 Você já procurou emprego alguma vez?



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Ao questionarmos se os jovens já haviam procurado emprego alguma vez 56% responderam que sim e 44% responderam que não. Esse é um referencial que mostra por que o desemprego entre os concludentes do ensino médio está tão alarmante na cidade de Picos-PI, e ao analisarmos o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB 2017) da cidade de Picos-PI que foi de 3,3 em 2017 na rede Estadual, observamos uma disparidade no município. Pois enquanto a meta para o Brasil para o ano 2017 era 4,7. Notamos que ficamos bastante abaixo da meta nacional e isso sem dúvidas é um dos vários motivos que dificulta a inserção do jovem no mercado de trabalho.

Gráfico 19 Seu grau de desânimo frente às dificuldades de conseguir emprego?



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Com relação ao grau de desânimo frente às dificuldades de conseguir emprego 41% acreditam que é razoável, 29% muito desânimo, logo após 15% afirmaram ter extremo desânimo, e 14% tem pouco desânimo. Esses dados ressaltam que os jovens não estão animados com o futuro e isso pode ser um perigo para eles e a sociedade, pois segundo Moura (2015) muitos jovens optam por seguir uma vida de crimes após ter se decepcionado com a dura realidade do desemprego. Então é importante que as empresas deem oportunidades aos jovens, Costa (2017).

## 5 CONCLUSÃO

A cidade de Picos por ser reconhecida como a terceira maior cidade do estado do Piauí, tendo como sua principal característica a forte atuação no comércio, e por mais que possua uma das economias mais significativas no estado, não está livre do desemprego, que é um dos principais problemas que atinge o país, principalmente para os jovens que estão em busca do seu primeiro trabalho. Além disso, percebeu-se que a realidade local, em sua maioria, as empresas são familiares e optam por contratar parentes e conhecidos ao invés de dar oportunidade aos jovens recém formados no ensino médio, e conforme aponta a pesquisa realizada, a falta de oportunidade é o principal desafio encontrado pelos jovens para ingressar na carreira profissional.

Através da análise de dados, foi possível constatar que de fato há inúmeras dificuldades na inserção dos jovens no mercado de trabalho, uma das principais entraves é a falta de experiência, pois os empresários procuram sempre contratar candidatos que possuem conhecimentos práticos em determinada área de atuação, assim as despesas na capacitação e treinamento dos novos funcionários serão menores, o que é afirmado na resposta ao primeiro objetivo específico, que buscou identificar maiores entraves enfrentadas pelos jovens picoenses para conseguir o primeiro emprego, e percebeu-se que há diversos fatores influenciadores onde a falta de experiência é a mais significativa, seguido de falta de oportunidades, pouca capacitação profissional, ensino de péssima qualidade e desinteresse do concludente.

Com relação ao segundo objetivo específico, que propôs relatar a importância da capacitação profissional para os jovens perante o cenário atual, averiguou-se que a capacitação é essencial para a inserção do jovem no mercado de trabalho. A capacitação é a forma dos concludentes suprirem a falta de experiência. Há várias formas de se qualificar por meio de cursos técnicos, de cursos profissionalizantes, de ensino de qualidade e o programa Jovem Aprendiz.

O terceiro objetivo específico buscou avaliar a percepção dos jovens com relação aos entraves de inserção no mercado de trabalho, com base na análise gráfica constatamos que os jovens estão frustrados com relação ao mercado de trabalho e a maioria avaliaram muita dificuldade para encontrar emprego, e muitos estão desanimados frente as dificuldades de se conseguir emprego como mostra a análise de resultados. O desestímulo é tão grande que praticamente a metade dos jovens nem se quer chegam a procurar emprego.

Destacamos como contribuições da pesquisa, o conhecimento acerca dos limites e possibilidades dos jovens conseguirem o primeiro emprego, as percepções dos entrevistados acerca dos entraves, além disso, essa pesquisa traz para a sociedade picoense e acadêmica em geral o aprofundamento sobre uma temática muito presente na realidade atual. Sugere-se pesquisas futuras que busquem aprofundar como os jovens encaram os procedimentos para conseguir o primeiro emprego, frente a preparação de currículos e entrevistas, e como se sobressaem diante dos desafios impostos.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Tamíris. **Trabalhadores e empresas em compasso de espera com o crescimento econômico e a geração de empregos**. 2019. Disponível em: <http://www.futura.org.br/como-esta-o-mercado-de-trabalho-no-brasil/>. / Acesso em: 09 out. 2019.
- ALVARENGA. Darlan. **5,2 milhões de desempregados procuram trabalho há mais de 1 ano, aponta IBGE. 2019.** Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/05/16/52-milhoes-de-desempregados-procuram-trabalho-ha-mais-de-1-ano-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em 09 out. 2019.
- ANDRADE Junio Mendonça; JESUS Gustavo Santana; SANTOS Karlos Kleiton. **O Programa Jovem Aprendiz e sua importância para os Jovens Trabalhadores**, Inter Faces Científicas, Aracajú, Volume 4, N. 2, pag. 45-54, fev. 2016.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6028: **informação e Documentação: resumo: apresentação**. Rio de Janeiro, 2003.
- BEZERRA, Juliana. **Mercado de Trabalho**. 2019. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/mercado-de-trabalho/> Acesso em 09 out. 2019.
- BRANCO, P. P. M. **Juventude e trabalho: desafios e perspectivas para as políticas públicas**. In H. W. Abramo, & P. P. M. Branco, (Orgs.), Retratos da juventude brasileira (pg. 129-148). São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.
- BRANDÃO, H. P. **Competências no trabalho: uma análise da produção científica brasileira**. Revista Estudos de Psicologia, 12 (2), pg. 149- 158 2007.
- BRASIL. **Decreto lei n. 10.097 de 19 de dezembro de 2000**. Altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943. Diário Oficial da República Federativa do Brasil: Poder executivo. Brasília,DF, 2005. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L10097.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10097.htm) Acesso em: 16 nov. 2019.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2016. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso em: 10 nov. 2019.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.
- COSTA. Dayane. **PESQUISA: jovens apontam falta de experiência como principal barreira ao emprego**. O GLOBO ECONOMIA. 2017. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/pesquisa-jovens-apontam-falta-de-experiencia-como-principal-barreira-ao-emprego-21452386>>. Acesso em: 05 nov. 2019.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Empresários buscam profissionais qualificados para vagas de emprego. **G1**. 2017. Disponível em <http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/concursos-e-emprego/noticia/2017/03/empresarios-buscam-profissionais-qualificados-para-vagas-de-emprego.html>. Acesso em: 05 de Nov. 2019.

FERREIRA, Bruno. **Aprenda sobre a história do trabalho**. 2018. Disponível em: <https://profes.com.br/brunoferreira/blog/a-historia-do-trabalho>. Acesso em: 01 Outubro de 2019.

FLORES, Pollyanna. **A importância da qualificação profissional para os jovens**. 2015. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/a-importancia-da-qualificacao-profissional-para-os-jovens>. Acesso em: 22 nov. 2019.

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

GEHRINGER, Max. **Emprego de A a Z**. São Paulo: Globo, 2008.

IBGE. **Censo demográfico. Características gerais da população e instrução. Brasil**. Rio de Janeiro. Disponível em: [https://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/populacao\\_jovem\\_brasil/comentario.pdf](https://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/populacao_jovem_brasil/comentario.pdf). Acesso em: 01 nov. 2019

IDEB **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. INEP. 2017. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/web/guest/ideb>. Acesso em: 01 nov. 2019.

LAMEIRAS, Emanuel Onofre Serra. **Liderança e motivação dos colaboradores: Um ensaio no sector da saúde** / Emanuel Onofre Serra Lameiras. 2010. Dissertação de Mestrado disponível em: [http://repositorio.utad.pt/bitstream/10348/599/1/msc\\_eoslameiras.pdf](http://repositorio.utad.pt/bitstream/10348/599/1/msc_eoslameiras.pdf). Acesso em 05/07/2019.

MARIA, Elena. **Quais competências necessárias para se inserir no mercado de trabalho?** Rhportal. 2015. Disponível em: <https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/competencias-mercado-de-trabalho/>. Acesso em: 05 nov. 2019.

MARSON, Michel Deliberali, **A Evolução da Indústria de Máquinas e Equipamentos no Brasil**: Dedini e Romi, entre 1920 e 1960, *Nova Economia*. Vol.24, no. 3, Dez. 2014.

MARTINS, Thays. **Jovens são os que têm mais dificuldade de conseguir emprego**. 2019. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2019/04/03/interna-trabalhoformacao-2019,746493/jovens-tem-mais-dificuldade-para-conseguir-emprego-e-mais-chance-de-se.shtml>. Acesso em: 29 out. 2019.

MARX, Karl. Marx a Engels. 8 de enero de 1868. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Cartas sobre El Capital**. 2.ed. Barcelona: Laia, 1974.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MELO, Luísa. **Crise faz empreendedorismo por necessidade voltar a crescer no Brasil**. 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/pme/noticia/crise-faz-empendedorismo-por-necessidade-voltar-a-crescer-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 22 nov. 2019.

MOURA, Rodrigo Leandro de. **Crime e emprego**. 2015. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opiniao/crime-emprego-17633443>. Acesso em: 22 nov. 2019.

MTE. Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Inspeção do Trabalho, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego. **Manual da Aprendizagem: O que é preciso saber para contratar o aprendiz**. 7 ed. rev. e ampliada – Brasília: Assessoria de Comunicação do MTE, 2011. Disponível em: [http://www.emater.mg.gov.br/doc/intranet/upload/TRANSFORMAR\\_LEITURA/situa%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_jovem\\_no\\_mercado\\_de\\_trabalho.pdf](http://www.emater.mg.gov.br/doc/intranet/upload/TRANSFORMAR_LEITURA/situa%C3%A7%C3%A3o_do_jovem_no_mercado_de_trabalho.pdf). Acesso em: 20 ago. 2019.

POCHMANN, M. **A batalha pelo primeiro emprego: as perspectivas e a situação atual do jovem no mercado de trabalho brasileiro**. 2 ed. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

POCHMANN, M.. **Situação do jovem no mercado de trabalho no Brasil: um balanço dos últimos 10 anos**. São Paulo: 2007.

REIS, Valéria dos. **A entrevista de seleção com foco em competências comportamentais**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**Serviço militar para jovens selecionados tem início em 1º de março**. Defesa. 2019. Disponível em: <https://www.defesa.gov.br/noticias/53229-servico-militar-para-jovens-selecionados-tem-inicio-em-1-de-marco>. Acesso em: 05 nov. 2019.

SHIRAIISHI, Joyce. **A importância do curso técnico no mercado de trabalho**. 2013. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/a-importancia-do-curso-tecnico-no-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 30 out. 2019.

SILVA, Nara. **A História do Trabalho o trabalho da sua origem até os dias industriais**. 2019. Disponível em: <https://beduka.com/blog/materias/sociologia/historia-do-trabalho/>. Acesso em: 01 out. 2019.

TREVIZAN, Karina. **Brasil enfrenta pior crise já registrada poucos anos após um boom econômico**. 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/brasil-enfrenta-pior-crise-ja-registrada-poucos-anos-apos-um-boom-economico.ghtml>. Acesso em: 22 out. 2019.

WICKERT, Luciana. **Desemprego e Juventude: Jovens em busca do primeiro emprego**. 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-pt) . Acesso em: 09 jun. 2019.



**APÊNDICE**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



### APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Prezado(a),

O objetivo dessa pesquisa é obter respostas sobre **“Quais são os fatores que geram a grande dificuldade enfrentada na isenção dos jovens da cidade de Picos na busca do primeiro emprego no mercado de trabalho, contendo pouca ou nenhuma experiência de atuação em qualquer uma das atividades?”** As informações obtidas serão usadas no desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O questionário preza pelo anonimato, por isso seu nome não será identificado. Pede-se sinceridade em suas respostas, pois sua colaboração é fundamental para o resultado dessa pesquisa. Desde já agradecemos sua contribuição.

#### PERFIL DO ENTREVISTADO

**1. Sexo:**

( ) Feminino; ( ) Masculino.

**2. Idade:**

( ) 16 a 17 anos; ( ) 18 a 21 anos; ( ) 22 a 24 anos; ( ) Mais de 25 anos.

**3. Estado civil?**

( ) Solteiro; ( ) Casado; ( ) Divorciado; ( ) outros;

**4. Você tem filhos?**

( ) Sim; ( ) Não;

**5. Se sim, quantos?**

( ) 1; ( ) 2; ( ) Tenho, mais de 2 filhos.

**6. Você está trabalhando?**

( ) sim; ( ) Não;

**7. Qual a Renda familiar?**

- ( ) Menos de um salário mínimo;
- ( ) Um salário mínimo;
- ( ) De 2 a 3 salários mínimos;
- ( ) Acima de 3 salários mínimos;

#### QUESTIONÁRIO AVALIATIVO

**8. Em sua opinião, qual é o grau de dificuldade que os jovens concludentes encontram ao procurar emprego?**

( ) Pouca Dificuldade; ( ) Razoável; ( ) Muita Dificuldade; ( ) Extrema Dificuldade.

**9. Em sua opinião, qual maior desafio que os jovens se deparam para encontrar o primeiro emprego antes de concluir o Ensino Médio?**

( ) Falta de experiência ;

- ( ) Falta de oportunidades;
- ( ) Ensino de péssima qualidade;
- ( ) Pouca capacitação profissional;
- ( ) Desinteresse do concludente.

**10. Na realidade Picoense, qual é a principal entrave para se conseguir o primeiro emprego?**

- ( ) Falta de experiência;
- ( ) Falta de oportunidades;
- ( ) Ensino de péssima qualidade;
- ( ) Pouca capacitação profissional;
- ( ) Desinteresse do concludente.

**11. O que você acha que é essencial para o jovem ingressar no mercado de trabalho?**

- ( ) Ensino de Qualidade;
- ( ) Mais oportunidades;
- ( ) Oferta de Cursos profissionalizantes;
- ( ) Experiência;
- ( ) Outros.

**12. Em sua opinião, a contribuição que a escola proporciona para a formação profissional/mercado de trabalho é importante?**

- ( ) Pouco Importante; ( ) Relevante; ( ) Importante; ( ) Muito Importante;

**13. Em sua opinião, o Ensino Médio é suficiente para se conquistar o primeiro emprego?**

- ( ) Sim; ( ) Não.

**14. Frequenta ou já frequentou algum curso profissionalizante?**

- ( ) Sim; ( ) Não.

- Se a resposta a questão 14 foi sim, responda a 15 e a 16:

**15. Esse curso profissionalizante contribuiu para seu aprendizado com relação a inserção no mercado de trabalho?**

- ( ) Pouco Importante; ( ) Relevante; ( ) Importante; ( ) Muito Importante.

**16. Você indicaria a outras pessoas fazer esse curso profissionalizante?**

- ( ) Sim; ( ) Não.

**17. Qual o grau de importância você dá para a Capacitação profissional como contribuinte no processo de se encontrar o primeiro emprego?**

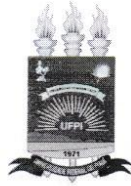
- ( ) Pouco Importante; ( ) Relevante; ( ) Importante; ( ) Muito Importante.

**18. Você já procurou emprego alguma vez?**

- ( ) Sim; ( ) Não.

**19. Seu grau de desânimo frente às dificuldades de conseguir emprego?**

- ( ) Pouca; ( ) Razoável; ( ) Muita; ( ) Extrema.



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

**Identificação do Tipo de Documento**

- ( ) Tese  
( ) Dissertação  
( x ) Monografia  
( ) Artigo

Eu, **Edvaldo Leal Teixeira e Felipe Elvis de Oliveira Moura Santos**, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação \_\_Limites e possibilidades em se conseguir o emprego na cidade de Picos-PI, um estudo sob a ótica dos concludentes do ensino médio em três escolas estaduais públicas\_\_ de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 23 de janeiro de 2020

*Edvaldo Leal Teixeira*  
Assinatura  
*Felipe Elvis de Oliveira Moura Santos*  
Assinatura